

José Freitas

Joana Alves

1	1
Livro	Folhas

----- ATA N.º 1/2022 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL JOVEM DE FERREIRA DO
ZÊZERE AOS DIAS VINTE E CINCO DE
ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. --**

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, na Vila de Ferreira do Zêzere, no Edifício Centro Cultural, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de José Manuel Pinto da Silva Casanova, juntamente com o Executivo Municipal, constituído pelo seu Presidente e pelos Vereadores, nomeadamente, Bruno José da Graça Gomes, Orlando da Silva Patrício, Ana Elisabete Farinha Ferreira e Dias Pereira, Hugo Miguel de Freitas Azevedo e Pedro Manuel dos Santos Alberto, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

- 1. Instalação da Assembleia Municipal Jovem;** -----
- 2. Eleição dos Secretários da Mesa da Assembleia;** -----
- 3. Comemorações do 25 de abril:** -----
 - 3.1. Discurso do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Bruno Gomes;** -----
 - 3.2. Discurso do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. José Casanova;** -----
 - 3.3. Alocução dos jovens;** -----
- 4. Aprovação do Regimento;** -----
- 5. Marcação da próxima AM Jovem e temas a incluir na Ordem de Trabalhos. -**

Presenças: distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal Jovem, verificou-se a presença de vinte e três dos seus membros, tendo-se registado a ausência da Senhora Maria Raquel Silva Marques, do Senhor Daniel Mendes

Antunes e Senhora Mariana Sofia Godinho Joaquim, e que por sua vez o seu substituto, o Senhor Martim Emanuel Guarda Pereira, também não pôde estar presente. -----

Abertura da Sessão: Eram dezasseis horas e catorze minutos, quando, verificada a existência de “quórum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal Jovem, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, da assembleia municipal jovem, comunicação social e público em geral. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, começou por dizer que se ia iniciar a Assembleia Municipal Jovem referente ao ponto um da Ordem de Trabalhos, para a sua instalação. De acordo com o regimento começou a chamar os Senhores Deputados Jovens para tomar posse, lendo o compromisso de honra, assinando a respetiva ata de tomada de posse. Chamando um a um, e de acordo com a lista dos Deputados Jovens, foram-se dirigindo à Mesa da Assembleia para efetuarem o Ato de Instalação. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que atendendo a que não estavam presentes dois elementos, os mesmos fariam o empossamento na próxima Assembleia Municipal Jovem. Referiu que na Cerimónia de Ato de instalação dos Deputados Jovens e por inerência de funções, não tendo necessidade de fazer o respetivo juramento, irá fazer circular pelo Executivo e Vereadores, a folha do ato de Tomada de Posse, bem como Lista de Presenças para a respetiva assinatura. Referiu que a partir daquele momento encontra-se instalada a Assembleia Municipal Jovem, onde todos os presentes saudaram a nova AMJ. Continuando e agora no segundo ponto da Ordem de Trabalhos mencionou que iria ser feito a eleição dos secretários da Mesa da Assembleia. Deu um período de dez minutos, para os novos membros apresentarem

lista ou listas, conversando entre eles para decidirem quem iria fazer as funções de primeiro e segundo secretário da Mesa da Assembleia Municipal Jovem. Os Senhores Deputados jovens, reuniram-se durante alguns minutos, sendo que entregaram ao Senhor Presidente da Assembleia três listas, sendo que o mesmo leu os nomes que integravam as respetivas listas, assim, na Lista A, é composta por José Maria do Coito S. Freitas e Joana Filipa da Silva Alves, a Lista B, é composta por Bernardo Antunes Morgado e Sara Lopes Cotrim, e a lista C é composta por Beatriz dos Santos Monteiro e Juan Bautista Paz Carneiro. Lembrou os presentes que quando se faz uma nomeação nominal o voto é sempre secreto, pelo que irá chamar cada um dos Deputados Jovens para entregar um Boletim de Voto, colocando na urna o respetivo Boletim, um a um. Após a colocação na urna todos os Boletins de Voto dos Deputados Jovens o Senhor Presidente da Assembleia convidou o primeiro Secretário da Assembleia Municipal, o Senhor Carlos Ferreira Salgado a contabilizar os votos junto com o Senhor Presidente da Assembleia. Apurou-se os votos, indicando que houve um voto branco, e todos os outros votos bateram certos, sendo que entraram na urna vinte e três votos. Obteve-se assim o seguinte resultado: Lista A – 10 votos, Lista B – 8 votos, Lista C – 4 votos. -----

Face ao resultado da votação foram eleitos como primeiro secretário José Maria do Coito S. Freitas e segundo secretário Joana Filipa da Silva Alves. -----

Os dois eleitos tomaram os seus lugares na Mesa da Assembleia Municipal Jovem juntamente com o Senhor Presidente da Assembleia. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra, referiu que se encontrava totalmente instalada a Assembleia e a respetiva Mesa. -----

Entrando no terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, começando com um discurso do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Bruno Gomes. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, começou por cumprimentar o Presidente da Assembleia Municipal, seguido dos novos membros da Mesa da Assembleia, desejando votos de um bom trabalho na gestão da Assembleia Municipal Jovem, cumprimentou todos os Deputados jovens da AMJ, Executivo, Vereadores, Autarcas, Autoridades presentes, civis e militares, convidados, órgãos da comunicação social e população em geral. Referiu que tem muito gosto em estar ali presente naquela AMJ, pois se está a fazer história em Ferreira do Zêzere, sendo que se há Assembleia que lhe toca é a AMJ, explicando que se revê em muitos dos presentes Deputados Jovens. Deu os parabéns por estarem presentes ali naquele dia e de terem a coragem de desempenhar tão nobre lugar de Deputado Jovem, para poderem nos trabalhos dar conta daquilo que pretendem, criticar o Município daquilo que possa estar a fazer menos bem, dar conta daquilo que querem que se faça. Deu também os parabéns aos pais, gostando sempre quando se tem um conjunto de jovens que tem fibra, poder de comunicação, que se querem afirmar perante o poder local. Disse que a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal, as Juntas de Freguesia e as Assembleias de Freguesia têm um papel muito importante graças ao 25 de abril. É graças a esse dia que se tem eleições de quatro em quatro anos em que se elege um conjunto de pessoas que são os representantes das populações, neste caso de Ferreira do Zêzere, que querem o melhor para o Concelho, para a sua freguesia e são eles quer estejam no poder ou na oposição e que trabalham todos os dias para que todos se possam diferenciar, para que se possa fazer determinada obra, para se ter uma determinada política, para que se possa ter um campo de futebol, para que se possa ter uma escola nova. Disse que aquilo que mais gosta do poder local em detrimento dos outros poderes que estão acima, como o governo, a Assembleia da República, à medida que se vai subindo à

isto parte do processo de crescimento, de preparação, e disse que levassem a entender uma derrota como uma preparação para se conseguir ganhar a seguir. As derrotas dão-nos humildade, um valor importante e que se deverá ter presente, há que saber perder, saber ganhar, saber respeitar, percebendo também de que existe tal como nas nossas vidas para quem está na política, e que é muito importante que é o bom nome. A educação, a justiça, os compromissos, as promessas, achando que se se conseguir fazer esse trajeto será tudo mais fácil para se conseguir vingar, e que a população veja que são as pessoas mais bem preparadas, que merecem aquele lugar. Pediu que não esquecessem que aquilo que fazem a um colega hoje, daqui por dez, quinze anos, essas pessoas vão-se esquecer, mas ninguém se esquece daquilo que um colega faz na escola, das suas intervenções, nem do poder de liderança e que na votação que houve percebeu-se que já se tem ali dois líderes, e que estão agora a secretariar a Assembleia Municipal Jovem. Falando no vinte e cinco de abril quis dar conta pedindo que continuem a lutar por essa liberdade, que continuem a olhar para ela com muito valor. Mencionou que todos os dias em Portugal e no estrangeiro as nossas liberdades são colocadas à prova. Em Portugal temos um partido de extrema-direita, querendo-se afirmar e que com isso chegar ao governo para ter a possibilidade de tirar um conjunto de liberdades e garantias, temos que estar muito atentos para que isso não aconteça. Cabe aos Deputados jovens a renovação da democracia, pois é com essa liberdade que a democracia se matura, é com liberdade que o mundo se constrói, é com liberdade que o mundo evolue, se equilibra e se sustenta. Pediu para que se libertassem, discutam, participem das decisões do Concelho de Ferreira do Zêzere e de Portugal. Deseja o melhor trabalho para a Assembleia Municipal Jovem, deixando uma nota de apreço ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo facto de tão rapidamente tornar possível a AMJ e sente-

se orgulhoso daquilo que se está a fazer nesse dia em Ferreira do Zêzere, querendo muito que deem continuidade e chegar ao final mais preparado para amanhã ser Presidente da Câmara, mais preparado para os problemas da juventude, sentindo-se também ainda um jovem, e sendo mais um a querer o melhor para Ferreira do Zêzere, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, começou por saudar todos os Deputados Jovens, dizendo que a democracia nasceu para eles tivessem um mundo melhor, e estando ali reunidos para que tenham um mundo melhor. Referiu que após seis meses da tomada de instalação de uma nova Assembleia, conseguiu-se dar mais um cumprimento relativo a uma das promessas eleitorais e que era a existência de uma Assembleia Municipal Jovem, sendo que o Regimento Municipal da Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere previu, votou, aprovando por unanimidade, dando seguimento a uma decisão da Assembleia Municipal. Cumprimentou os membros do Executivo Municipal, os novos membros da mesa da Assembleia Municipal Jovem, os membros da Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia que estão presentes, os ilustres convidados, as autoridades, e acima de tudo congratulou a assistência que nesse dia encheu o Centro Cultural, agradecendo aos pais muito reconhecidamente por partilharem os seus filhos para se poder lutar por aquilo que consideram importante para o Concelho. Continuou querendo dirigir umas palavras aos presentes, que passou a citar: *“Pela primeira vez na história democrática, do Concelho de Ferreira do Zêzere, a Assembleia Municipal resultante das eleições de vinte e seis de setembro passado, cuja posse ocorreu a quinze de outubro, elaborou e aprovou o Regimento que prevê a existência de uma Assembleia Municipal Jovem. Em muitos outros Concelho do País existem Assembleias com esta designação há décadas, pelo que não somos*

pioneiros neste tipo de órgão Concelhio, Não podíamos sim, continuar mais tempo a ignorar esta realidade. Acabámos de empossar vinte e seis jovens, representantes do Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere, a quem desde já agradecemos a sua disponibilidade. Recebemos com calorosas boas-vindas e formulámos votos que neste espaço tomem contato com a democracia representativa e participa na vida deste órgão que traduz a representação mais genuína e nobre da participação democrática dos cidadãos Ferreirenses. Como foi referido no Preâmbulo do Regimento, a participação nos desígnios da vila é um direito e um dever dos seus cidadãos. A Assembleia Municipal Jovem será um espaço de reflexão e debate entre jovens, servindo como reforço democrático e sustentando-se numa real implementação de políticas mais orientadas para as necessidades dos mais jovens cidadãos de Ferreira do Zêzere. Este será um espaço que permitirá que os jovens possam expor as suas ideias no presente e para o futuro, assim como partilhar problemas, encontrando soluções comuns para os mesmos. Pretendemos, pois aprofundar o espírito de participação cívica, contribuir para a formação da cidadania, debatendo ideias com respeito e tolerância, aprofundar a convivência democrática, fomentar o respeito pelas decisões da maioria e estimular o diálogo com os outros órgãos de soberania. Anunciar a toda a comunidade escolar e aos Ferreirenses com a colaboração da Direção do Agrupamento Escolar e com Vossa ajuda (dirigindo-se aos Deputados Jovens), que promoverei durante os meses maio e junho, datas a anunciar, uma iniciativa de visita organizada de perguntas sobre o funcionamento da Assembleia Municipal, iniciativa essa designada de "Um dia com a Assembleia Municipal". Após estas palavras leu a carta que Abraham Lincoln escreveu ao professor do seu filho no seu primeiro dia de aulas e que ainda hoje representa tudo aquilo que de melhor os pais vejam para os seus filhos, nessa vida

Jose Freitas *João Alves*

1	5
Livro	Folhas

nova quando chegam à escola, e que passou a citar: *“Caro professor, ele terá de aprender que nem todos os homens são justos, nem todos são verdadeiros, mas por favor diga-lhe que, para cada vilão há um herói, para cada egoísta, há um líder dedicado. Ensine-lhe por favor que para cada inimigo haverá também um amigo, ensine-lhe que mais vale uma moeda ganha que uma moeda encontrada. Ensine-o a perder, mas também a saber gozar da vitória, afaste-o da inveja e dê-lhe a conhecer a alegria profunda do sorriso silencioso. Faça-o maravilhar-se com os livros, mas deixe-o também perder-se com os pássaros no céu, as flores no campo, os montes e os vales. Nas brincadeiras com os amigos, explique-lhe que a derrota honrosa vale mais que a vitória vergonhosa, ensine-o a acreditar em si, mesmo se sozinho contra todos. Ensine-o a ser gentil com os gentis e duro com os duros, ensine-o a nunca entrar no comboio simplesmente porque os outros também entraram. Ensine-o a valorizar a família que sempre o apoiará em qualquer situação, ensine-o a ouvir todos, mas, na hora da verdade, a decidir sozinho, ensine-o a rir quando estiver triste e explique-lhe que por vezes os homens também choram. Ensine-o a ignorar as multidões que reclamam sangue e a lutar só contra todos, se ele achar que tem razão. Trate-o bem, mas não o mime, pois só o teste do fogo faz o verdadeiro aço; deixe-o ter a coragem de ser impaciente e a paciência de ser corajoso. Transmita-lhe uma fé sublime no Criador e fé também em si, pois só assim poderá ter fé nos homens. Eu sei que estou a pedir muito, mas veja o que pode fazer, caro professor.”*

A primeira reunião da Assembleia Municipal Jovem coincide com uma data importantíssima da história de Portugal, com o Dia da Liberdade. Após quarenta e oito anos de ditadura, os capitães de abril abriram as portas do sonho e da esperança, de gerações de portugueses que desejaram e lutaram pela liberdade, podendo-se dizer como disse Winston Churchill, *“que nunca tantos, deveram tanto a tão*

poucos”, sendo graças à liberdade e graças a ela que se está a viver este momento, é graças à liberdade e à democracia, que todos têm de lutar por um futuro melhor, para os Ferreirenses, contando com a ajuda dos Deputados Jovens. Terminou a sua intervenção com um poema de Fernando Pessoa, chamado Liberdade, que passou a citar: *“Aí que prazer. Não cumprir um dever, ter um livro para ler. E não o fazer! Ler é maçada, estudar é nada. O sol doura sem literatura. O rio corre, bem ou mal, sem edição original. E a brisa, essa, de tão naturalmente matinal, Como tem tempo não tem pressa... livros são papéis pintados com tinta. Estudar é uma coisa em que está indistinta, a distinção entre nada e coisa nenhuma. Quanto é melhor, quando há bruma, esperar por D. Sebastião, quer venha ou não! Grande é a poesia, a bondade e as danças... mas o melhor do mundo são as crianças, Flores, música, o luar, e o sol, que peca, só quando, em vez de criar, seca. O mais do que isto, é Jesus Cristo, que não sabia nada de finanças, nem consta que tivesse biblioteca”*. Viva a Liberdade. Viva o vinte e cinco de abril, sempre. -----

Continuando no terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal aceitou inscrições dos Deputados Jovens para alguma intervenção que quisessem fazer. -----

A Deputada Jovem, Inês Augusto Marmelo no uso da palavra, começou por cumprimentar todos os presentes, dizendo que se sente grata e lisonjeada estar ali a dar voz a muitos jovens do Concelho de Ferreira do Zêzere. A sua intervenção irá debruçar-se sobre a importância da participação e contribuição dos jovens na Assembleia Municipal e as suas consequências para o melhoramento do Concelho de Ferreira do Zêzere. Mencionou que neste dia, vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e dois comemora-se a conquista que lhes permitem estarem ali hoje, a expressar as suas ideias. Comemoram o princípio fundamental da sua existência, a

Liberdade! Disse que ser jovem é ter pela frente todo um conjunto de possibilidades, a ter um futuro nas mãos dos jovens, sendo que, no entanto, a vida dos jovens é moldada por decisões tomadas anteriormente, por outras pessoas, sobre as quais não podem intervir. Querendo, podendo ou não, tem de arcar com as consequências de atos que não são dos jovens. Disse que, no entanto, que é a nossa história e a nossa cultura. São o que são, por decisões anteriores aos jovens, tem eles próprios de viver com a história, dizendo que agora também tem de contribuir para a sua história. Referiu que estão na altura de tomarem uma posição sobre as decisões que determinarão a vida dos jovens e sobre a sociedade em que se vive, agindo e intervindo para o bem de todos, assumindo os seus deveres cívicos. Disse que é altura de afirmarem as posições face áquilo que pretendem para as suas vidas e para as entidades em que vivem, onde educarão os seus filhos. Referiu-se que na Assembleia Municipal Jovem é o local para o fazerem, onde é local de democracia por excelência onde tem de o fazer dando lugar aos jovens, honrando também lutando por aqueles, honrando as opiniões, sem medos e de forma livre. Nesse sentido aproveitou aquela oportunidade para levar a Constituição àquela Assembleia e também dar conta de algumas preocupações dos jovens que representa. Passou então a referir uma das principais causas defendidas pelos jovens e que é uma dificuldade enfrentada diariamente, que é o respeito pelas suas opiniões e pontos de vista, tantas vezes desvalorizadas, considerando que não tem capacidade para terem uma opinião concreta ou válida devido a terem poucos anos de vida, não tendo muita experiência e que ainda tem de passar muitas coisas das suas vidas para saberem realmente o que estão a viver. Tudo o que disse é verdade, referiu que as suas perspetivas mais simples, mais inocente, mais elevada que tiverem poderá ser muito válida, fazendo as coisas noutra prisma, dizendo, que seja por já não lhe

interessarem ou por que estejam muito ocupados, e nem sequer repararam. Referiu que por vezes os jovens estão muito mais atentos à realidade daquilo que os cercam, bem como as situações que estão à sua volta, tendo uma melhor perceção das coisas que se passam. Continuou falando da Vila de Ferreira do Zêzere, lembrando que fala em nome de alguns jovens que têm a sua idade, dizendo que ao olharem à sua volta reparam que não tem muitos espaços verdes, sabe que muitos questionarão acerca do Parque, que se situa por detrás da Igreja de Ferreira do Zêzere, que está destruído, por maioria de jovens como a Inês Augusto, eles sabem disso, mas se fossem feitas campanhas de consciencialização por parte das autarquias bem como outras entidades responsáveis sobre temas de vandalização ou até mesmo o que um estrago daqueles pode causar talvez se poderia evitar atos semelhantes. Disse que se os jovens fossem mais ouvidos sobre aquilo que mais gostariam de ter na Vila, e se soubessem que os seus pedidos eram tidos em conta, talvez cuidassem mais desses espaços, referindo um poeta “quem ama cuida”, esperando que a Assembleia presente traga essa oportunidade, dizendo mais uma vez que gostou muito da iniciativa. Deu outro exemplo de destaque, desta vez o Parque de Merendas, dizendo que está a ser alvo de remodelação, referindo que está longe da escola, para dizer que se tivessem um Parque de Merendas agradável mais próximo da Vila, do centro, acreditando que até o poderiam utilizar para estudar ao ar livre, sendo mais agradável para os jovens e até mesmo para fazer laços entre amigos. Deixou também vincada outra questão, e de extrema utilidade para a Vila, a construção de uma Piscina Municipal descoberta. -----

Sendo verdade que estão numa zona privilegiada com proximidade ao Rio Zêzere, referiu que, no entanto, nem todas as pessoas, nomeadamente idosos, jovens e crianças, tem facilidade de acesso, em que as infraestruturas seriam uma mais-valia

para a Vila e para o Concelho, fixando os jovens que vivem cá, mas também atraindo outros. Não esperam mudanças rápidas, pois sabem que as coisas são caras e implicam muita burocracia, não se conseguindo agradar a toda a gente, pedindo que pensem no assunto, olhando à volta com os olhos dos jovens, o que lhe dá mais gosto, pois tem uma opinião concreta das coisas. Mencionou que os jovens gostam da sua terra e gostariam de ter uma oportunidade de ter um futuro no Concelho de Ferreira do Zêzere. Terminando a sua intervenção, citou Franklin Roosevelt *“Nem sempre podemos construir um futuro para a juventude, mas podemos construir nossa juventude para o futuro”*. Disse que os ouvir é o primeiro passo para o fazer, juntos, juventude e responsáveis, construirão com certeza um futuro melhor. -----

O Deputado Jovem, Bernardo Antunes Morgado, no uso da palavra, começou por cumprimentar todos os presentes, e disse com história consegue-se corrigir erros do passado, e referente ao dia vinte e cinco de abril, se não tivesse acontecido não estariam ali, referindo que se podem orgulhar devido a que no dia vinte e quatro de março já tem mais tempo de liberdade do que ditadura. A história do vinte e cinco de abril é uma das mais intrigantes da história de Portugal, sendo um acontecimento recente, dizendo que quarenta e oito anos é muito pouco tempo, existindo vários episódios que não estão bem explicados que causam algum incómodo, dando o exemplo de, e se o vinte e cinco de abril não tivesse acontecido, questionou. Talvez se tivesse na cauda da Europa por outros motivos, sendo que Portugal teria a última ditadura da Europa, e não se teria a liberdade que se tem hoje. Pediu para pensarem que têm a liberdade de estarem ali presentes naquele dia. Citou uma frase que gostou muito de a escrever e que passou a citar *“porque estamos aqui, nós jovens e termos uma caneta na mão ao invés de uma enxada, os nossos avós, e muitos deles tiveram uma enxada na mão na nossa idade, é já uma grande conquista, o que nem nos*

apercebemos e nem valorizamos”. Disse que os jovens especialmente os que estudam na Escola Pedro Ferreiro, reclamam das condições da escola comparadas com outras escolas públicas do país, dizendo que na verdade embora tenham salas com paredes pré-feitas, e poucos espaços interiores para esperar pelos professores no inverno, tem alpendres onde chove, e tem salas com demasiada luminosidade, o que acaba por ser uma vantagem e uma grande desvantagem. Referiu que tem essa escola onde podem estudar até atingir a maioria, onde podem fugir à ignorância à qual os seus avós foram forçados, e uma escola onde podem aprender. Pede que reflitam no que tinha dito, pois, os seus avós não tiveram o privilégio que os jovens têm agora. Estar ali naquele dia é uma forma de se falar com a autarquia sobre os problemas que os jovens enfrentam. Destacou alguns problemas, mencionando que o Senhor Presidente da Câmara Municipal numa entrevista à Medio Tejo, em que dizia que se couber à Câmara Municipal a sua requalificação, o atual queria construir uma nova. O Deputado Jovem, na sua opinião, em relação ao assunto, disse que destruir o que já está feito não era o ideal, pelo que se deveria restaurar a escola, restaurar o espaço escolar. Disse que a escola Pedro Ferreiro é diferente de todas as outras, sendo verdade que não tem as condições que a Jácome Ratton de Tomar tem, questionando os presentes para dizerem outra escola com espaços verdes como tem a escola Pedro Ferreiro, que tenham bancos à volta para se poderem sentar, dizendo que existem poucas e que a escola é especial. Gostaria de pedir numa próxima Assembleia Municipal Jovem que se integrasse na Ordem de Trabalhos a escola, para se debater o espaço escolar dos jovens. Disse que como estudam lá sabem os problemas que enfrentam, sabendo o que está mal e o que deve ser corrigido. Continuou, agora direcionado para o Cine Teatro, em que tem sido revitalizado, em que tem feito cinema, teatros, achando que para a Cultura e



Jose Freitas

Inês Augusto

1	8
Livro	Folhas

Património, Ferreira do Zêzere ter essas valências não basta, achando que precisam de mais. Lembrou que o Senhor Presidente da Câmara aquando da campanha eleitoral mencionou que pretendia fazer um museu. Mas onde, questionou. Disse de Ferreira do Zêzere tem muito património para reaproveitar e muito espaço para aproveitar, pedindo que ouvissem as ideias dos Deputados Jovens, pois eles conhecem bem a terra onde vivem, pois nasceram, e viveram sempre ali, conhecendo Ferreira do Zêzere, como a palma da mão. Agradeceu ao Executivo Municipal e ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a Assembleia Municipal Jovem dizendo que ainda falta muito a Ferreira do Zêzere, mas mesmo muito, referindo-se não só à Vila, mas também ao Concelho, terminando assim a sua intervenção. -----

A Deputada Jovem, Sara Lopes Cotrim, no uso da palavra, começou por agradecer a oportunidade de estar presente na Assembleia Municipal Jovem, dizendo que é a primeira vez que o vinte e cinco de abril é celebrado em Ferreira do Zêzere e a voz dos jovens é ouvida. Referiu que Ferreira do Zêzere é uma Vila linda, existindo na sua opinião ainda muita coisa por fazer para a tornar ainda mais acolhedora, não só para os turistas, mas também para os residentes. Apresentou de seguida três propostas. A primeira seria fazer passeios e ciclovias para as pessoas que queiram andar de bicicleta, correr e fazer caminhadas. A segunda proposta seria fazer uma calçada no percurso da escola para o Pavilhão 2000, tendo em conta a passagem de muitas viaturas, não havendo questões de segurança para os próprios alunos, especialmente em dias de chuva. Para terminar, a terceira proposta e no seguimento da proposta já lançada pela Deputada Jovem Inês Augusto, criar mais infraestruturas desportivas e de lazer, dando o exemplo, um campo de paddle e uma piscina municipal descoberta. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal Jovem, deu por terminado o terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, passando para o quarto ponto que refere à aprovação do Regimento. -----

Colocado à votação, a Assembleia Municipal Jovem, deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar o Regimento da Assembleia Municipal Jovem. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal Jovem, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que começou por agradecer as intervenções efetuadas, dizendo que estará sempre disponível para ouvir os Deputados Jovens. Ao longo dos últimos anos também tem sentido aquilo que tinham transmitido, que realmente são muito novos. O Senhor Presidente disse que com a idade que tem continua a dizer que é muito novo para ser Presidente da Câmara, algo que ouve diariamente, dizendo que desde o tempo que estudava na escola Pedro Ferreiro, sempre lhe disseram isso, que era sempre o mais novo em tudo, dando o exemplo que quando são os mais novos de uma sala, quererá dizer sempre alguma coisa. Disse que tenham coragem para intervir, que entendam que está presente, bem como os Vereadores para os ouvir, mesmo que achem que será uma proposta sem sentido, referindo que também já o fez muita vez, achando muita vez que eram propostas sem sentido, mas tinha a coragem de as apresentar. Em relação às problemáticas que colocaram, disse que quando se está do lado dos Deputados Jovens, as coisas parecem sempre mais fáceis do que aquilo que realmente são, não estando a dizer que as intervenções efetuadas, têm menos peso, que pelo contrário, têm muito peso, e que quando se chega ao lado de quem toma as decisões tem que se trabalhar muito e que as mesmas sejam executadas em pouco tempo, referindo que uma delas não conseguirão executar no prazo de meses e anos, interessando sim planeá-las da melhor maneira. Continuou dizendo que partilha por inteiro todas as propostas que

José Freitas
José Afonso

1	9
Livro	Folhas

foram mencionadas, dando conta de que um conjunto delas estão já planeadas para que aconteçam. Relativo aos espaços verdes, dizendo que correndo bem irão ter um protocolo entre a Câmara Municipal e a Fundação Maria Dias Ferreira, na zona envolvente ao Centro Cultural a criação de um espaço verde que irá contemplar vários locais para a prática desportiva, desde mini-golf, campos de paddle, zonas com água, homenageando as figuras emblemáticas de Ferreira do Zêzere, sendo um projeto que está numa fase inicial, tentando perceber como se irá tentar candidatar a fundos comunitários, tendo por essa razão não ter sido divulgado ainda publicamente, referindo que o Engº José Afonso, Administrador da Fundação não o levará a mal, uma vez que se está numa fase inicial e que nos próximos dois, três anos, se possa ter ali um parque verde de excelência, e que vendo pelas primeiras imagens gostou bastante. Em relação ao parque verde na escola disse que faz todo o sentido. Deu conta de que quando disse que gostaria de ter uma escola nova, não falando só da zona envolvente mas da própria infraestrutura do edifício, dizendo que existe um conjunto de materiais que já não se utilizam hoje em dia, dando como exemplo a sonoridade a eficiência energética e que existe hoje um conjunto de obrigações que tem de se ter. Em relação à eficiência energética e por força da crise energética, sendo algo que tem de se levar muito a sério, referindo que até no acesso a fundos comunitários é automaticamente chumbada, sendo essa exigência muito grande, não vendo no seu ponto de vista de que requalificar a escola conseguirão cumprir. Deixou a indicação que terão de tomar decisões nos próximos meses, para se ter algo muito melhor do aquilo que se tem agora. Referiu que pretendem um Pavilhão que tenha muita qualidade de modo que se possa evitar as viagens para o Pavilhão 2000, com todos os perigos que daí possam advir e que enquanto essa situação não acontecer, será obrigatório melhorar as condições de segurança entre a

escola e o Pavilhão 2000. Em relação ao assunto da Piscina Municipal Descoberta, o Senhor Presidente achou uma boa ideia, sendo um projeto mais ambicioso, dizendo que convém haver condições para que ela seja financiada. Disse que estão a perceber o que se vai passar no Plano de Recuperação e Resiliência, no próximo quadro 2030, existindo oportunidades de financiamento, dizendo que para infraestruturas desportivas será sempre um pouco mais difícil, mas estão atentos para perceberem o que é possível, mencionando que também gostava que Ferreira do Zêzere tenha uma piscina municipal descoberta. Em relação à Cultura, Património, Museu, deu conta de que no fim de semana antes do vinte e cinco de abril deu início a um projeto relativo a um museu, não podendo avançar com mais dados, dizendo que andam a trabalhar para terem algo diferenciador em Ferreira do Zêzere. Disse que realmente tem muito a fazer, querendo o executivo olhar para a questão da cultura com outros olhos, para a questão do património e para sua preservação, mencionando que não está esquecido e solicitando a ajuda de todos, e todos aqueles que querem o melhor para Ferreira do Zêzere. Fica com a nota dando conta de que tudo aquilo que o Deputado Municipal Jovem mencionou, abrindo as portas do Município para tudo aquilo que entenderem ser necessário e falarem com o Senhor Presidente da Câmara, sabendo que tem um conhecimento grande e estando muito atento a todo o património que se tem em Ferreira do Zêzere. Disse que não é fácil, havendo muito investimento a fazer, mas tem de se olhar para o Património com outros olhos. Em relação aos passeios e ciclovias e sendo algo que está na moda, congratulando-se com isso, com a questão da mobilidade, das acessibilidades, referindo que aprovaram há pouco tempo um plano de acessibilidades que contempla duas ou três ciclovias, sendo um trabalho que já deveria ter sido feito há mais tempo e as próximas obras de requalificação irão já ter uma ciclovia, sendo muito importante, e

José Freitas
Jovem Jovens

1	10
Livro	Folhas

tendo o estudo que tem de o implementar ao longo dos próximos anos, para se ter aquilo tipo de infraestruturas, garantindo que irão olhar com outra atenção. Mencionou que as coisas demoram o seu tempo, com a devida estratégia, chamando também a atenção para a questão do orçamento de que estão limitados, não dando para fazer tudo ao mesmo tempo, e que a Câmara Municipal tem um conjunto de custos altos que não permite fazer tudo de uma só vez, tentando equilibrando as políticas e as propostas, terminando assim a sua intervenção aos esclarecimentos dos Deputados Municipais Jovens. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, e passando para o último ponto da Ordem de Trabalhos e propondo uma inversão do que está escrito na Ordem de Trabalhos, dizendo que estava disponível, juntos dos secretários da mesa da Assembleia Municipal Jovem, para tomarem nota dos temas que queiram ver discutidos na próxima Assembleia, dando a hipótese de chegar à mesa alguns temas que queiram ser discutidos. -----

O Deputado Municipal Jovem, José Maria do Coito S. Freitas, no uso da palavra, mencionou um tema para a próxima Assembleia, "O jovem e a política", que segundo o mesmo seria um discernimento, dizendo que apesar das partes materiais e fundamentais do Concelho de Ferreira do Zêzere, deixando uma nota e que é de louvor, ao atual executivo, com a sua simplicidade e proximidade que tem para os mais jovens, não se recordando nunca na juventude dele e vendo sempre um distanciamento grande entre o poder executivo e as pessoas. E com o tema que mencionou pretende e com discernimento saber qual o papel do Deputado Municipal Jovem e político relacionado com a escola, ou à liberdade do vinte e cinco de abril, sendo uma democracia que valoriza a maioria, dando o exemplo que foi nomeado secretário juntamente com a Joana Filipa da Silva Alves, e que a democracia tem um

valor extraordinário, que valoriza a minoria, não a desvalorizando e não a descartando, que ouve a sua opinião, ouve o seu depoimento e a sua argumentação, não deixando de mencionar que é um assunto pertinente, terminando assim a sua intervenção. -----

Após algum debate entre os Deputados Municipais Jovens, escolheram outras temas, para a próxima Assembleia, como a Escola, e a Ocupação de Tempos Livres. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passando à marcação da próxima Assembleia, e no seguimento da concordância com os Deputados Municipais Jovens, ficou marcada para o princípio do mês de outubro de dois mil e vinte e dois.

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a primeira Assembleia Municipal Jovem do Concelho de Ferreira do Zêzere, pelas dezassete horas e cinquenta e dois minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. Agradeceu a presença de todos, e pela participação, desejando um resto de bom dia de vinte e cinco de abril a todos os presentes, -----

José Manuel Pinto da Silva Casanova

José Maria do Coito S. Freitas

Joana Filipa da Silva Alves